



**Clipping**

## **Jornal de Piracicaba Online**

30/03/2007

Cidade / Notícias / Recursos Hídricos

### **Cobrança vai custear 38 projetos em 2007**

Dois projetos do Semaef foram indicados para receber recursos num total de R\$ 3,39 milhões

Trinta e oito projetos vão receber o repasse de R\$ 24,1 milhões que serão arrecadados em 2007 com a cobrança pelo uso da água (nos rios federais e estaduais) e outros R\$ 5,1 milhões do Fundo Estadual dos Recursos Hídricos (Fehidro), totalizando R\$ 29,2 milhões a serem investidos nas obras de recuperação e preservação das bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí. Outros sete projetos foram indicados como suplentes pelo Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí (PCJ). O prefeito de Atibaia, José Roberto Tricoli (PV), foi eleito para mais dois anos no cargo de presidente do colegiado ontem, em Campinas.

As indicações do PCJ — que contemplam dois projetos do Semaef (Serviço Municipal de Água e Esgoto) que irá receber R\$ 3,39 milhões — foram oficializadas na tarde de ontem na sede da Agência de Água do PCJ em reunião que contou com a presença de José Machado, presidente da ANA (Agência Nacional de Águas). O presidente do Semaef, Vlamir Schiavuzzo, comemorou a aprovação do repasse de recursos para a autarquia. “É uma coisa inédita que trará avanços significativos para Piracicaba”, disse.

Um dos projetos do Semaef é a construção de um interceptor de esgotos na margem esquerda do rio Piracicaba, no trecho entre a ADPM (Associação Desportiva da Polícia Militar) e a Ponte do Caixão. A obra está orçada em R\$ 5,8 milhões e terá a contrapartida do Semaef em 50% desse valor.

O plano de combate às perdas no sistema de abastecimento de água da cidade também foi contemplado. O projeto irá receber R\$ 457 mil — ficando R\$ 304 mil por conta do Semaef.

Outros projetos de cidades como Santa Bárbara d'Oeste, Rio Claro e Capivari também foram indicados. Para Machado, todos os projetos selecionados vão beneficiar Piracicaba. “A cidade se beneficia porque os projetos são para melhorar as condições de toda a bacia”, disse.

Machado afirmou que a cobrança ajuda a conscientizar a sociedade sobre o valor econômico da água e disponibilizar receitas para financiar ações nas bacias

PCJ. “Não há dúvida de que a cobrança nessa bacia é um sucesso, em função do nível de amadurecimento de toda a sociedade”, disse.

O coordenador-geral da Agência de Água PCJ, Francisco Carlos Lahóz, lembrou que o nível de tratamento de esgoto na bacia saltou, em 18 anos, de 3% para 40% e enalteceu os investimentos com recursos das próprias prefeituras.